

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Espaço contou com soluções de infraestrutura moderna

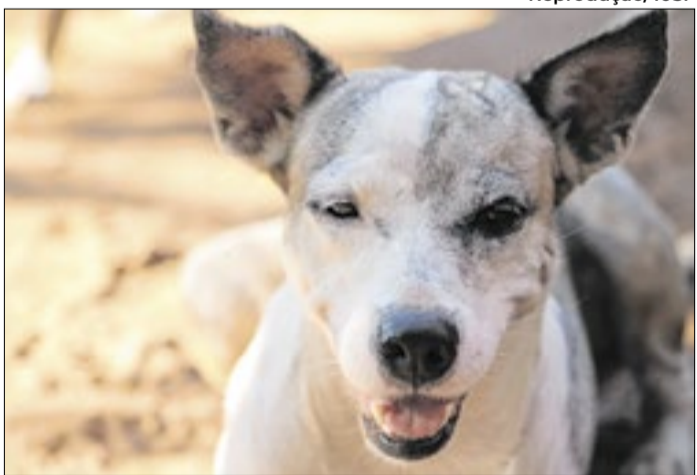
Casa Paulista inaugura praça em Santo Antônio da Alegria

O programa Casa Paulista inaugurou, no sábado (28), a praça Donizetti de Castro em Santo Antônio da Alegria, na região de Ribeirão Preto. Viabilizado pelo projeto Bairro Paulista – Cidades Sustentáveis, o espaço utiliza soluções baseadas na natureza e infraestrutura moderna, como iluminação de LED e pavimentação permeável, para promover a resiliência urbana e o lazer. A iniciativa foca na melhoria de núcleos habitacionais e áreas degradadas, seguindo diretrizes de sustentabilidade e mobilidade. Lançado em 2024, o programa já investiu R\$ 1,9 milhão em diversas cidades paulistas. Atualmente, há 24 obras em execução e outros 46 convênios assinados, somando investimentos que superam R\$ 30 milhões para beneficiar milhares de famílias.

Conservação da Serra do Japi

A preservação da Serra do Japi, um dos maiores patrimônios naturais de Jundiaí e do Estado, ganha força com um abaixo-assinado que une sociedade civil e especialistas. O movimento exige que o poder público aprove o PLC 1183/2026, garantindo o fomento à conservação da área. A meta é prorrogar por mais uma década a proibição de novos empreendimentos no local, assegurando a integridade desse ecossistema vital contra o avanço da urbanização.

Reprodução/TJSP



Autora acusou a Prefeitura de negligência pelo ataque

Ataque de cães a mulher em Taubaté

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou indenização a uma mulher atacada por cães em uma praça de Taubaté. A autora acusava a prefeitura de omissão no recolhimento de animais abandonados, mas a 7ª Câmara de Direito Público entendeu que não houve prova de negligência específica. A relatora, desembargadora Maria Fernanda de Toledo Rodovalho, afirmou que o Município não pode ser um “segurador universal”. Para a Justiça, a responsabilidade civil exige falha direta no serviço, o que não foi comprovado. A decisão foi unânime.

Verejão de Pescados de Piracicaba

O Verejão de Pescados de Piracicaba celebra 30 anos em 2026. A edição especial ocorre no Verejão Central de hoje (1º/04) até Sexta-Feira Santa (03/04), com horários diferenciados e show na abertura. A expectativa é superar as 8 toneladas de peixes vendidas em 2025. Além de pescados diversos, o público contará com o mix completo de horti-frúti e a tradicional praça de alimentação com pastéis.

Angatuba

Uma operação conjunta entre MPT e MTE resgatou 12 trabalhadores nordestinos em condições análogas à escravidão na Fazenda São Benedito, em Angatuba. O grupo vivia em alojamentos subumanos, dormindo no chão e sem água potável, após serem aliciados por um intermediário para a colheita de laranja.

Angatuba II

Os trabalhadores sofriam descontos ilegais de moradia e alimentação em seus salários. Após o fim da colheita, foram abandonados pelo “gato” sem comida ou dinheiro, sobrevivendo apenas com arroz e jaca. O resgate ocorreu após o grupo buscar ajuda na sede do Ministério do Trabalho em Itapetininga.

Angatuba III

O proprietário da fazenda recusou assinar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para pagar as verbas rescisórias e o retorno das vítimas ao Nordeste. O MPT agora exige R\$ 126 mil em direitos trabalhistas, além de indenizações por danos morais individuais e coletivos que ultrapassam R\$ 1,5 milhão.

Angatuba IV

Após o resgate, as vítimas sofreram ameaças por telefone feitas pelo intermediário da mão de obra. Por segurança, o grupo foi transferido para Itapetininga sob proteção policial no último sábado. Caso o empregador mantenha a recusa de pagamento nesta segunda-feira, o MPT pedirá o bloqueio judicial de seus bens.

Criação de empregos

Taubaté liderou a criação de empregos no Vale do Paraíba em fevereiro, com 1.160 novas vagas. O saldo, o melhor desde 2021, representa alta de 52% sobre o mesmo mês de 2025. O setor de serviços foi o destaque, com 983 postos, seguido pela indústria. Os dados do Caged foram divulgados nesta terça.

Jacareí 374 anos

Jacareí celebra 374 anos com shows gratuitos no Parque da Cidade nos dias 4 e 5 de abril, respeitando a Sexta-Feira Santa. A programação musical une talentos locais, como o Especial Mulheres, a grandes nomes como Falamansa e a dupla Talis & Welinton. Entrada livre para todos os públicos.



Após 1 mês do anúncio do prefeito, nenhuma mudança foi feita

Pedágio em São Roque: nada de mudanças

População pede o retorno da cobrança antiga prometida

Por Maria Fernanda Esmeriz

No dia 4 de fevereiro deste ano, o prefeito da cidade de São Roque, Guto Issa, publicou em suas redes sociais um vídeo trazendo a novidade: a volta do pedágio da rodovia Raposo Tavares do quilômetro 49 ao quilômetro 46, seu local de origem antes da implementação do sistema free flow.

“No dia 21 de janeiro, decidimos — o município, a Artesp e SPI — o retorno do pedágio ao km 46, beneficiando todos os moradores da região e os trabalhadores da escola do (bairro) Juca Rocha. Problema resolvido, uma conquista para São Roque”, afirmou.

Ainda em suas redes, em fevereiro, o prefeito garantiu que “em poucas semanas, a obra seria iniciada”. No entanto, de acordo com as informações dos moradores da região, não houve qualquer mudança até o momento.

Silêncio

Após questionamento sobre o atraso, a prefeitura enviou a seguinte nota ao **Correio da Manhã**: “Solicitamos que questionamentos sobre os pedágios da Rodovia Raposo Tavares sejam encaminhados diretamente à Artesp, CCR e Governo do Estado, órgãos responsáveis pela

rodovia, bem como pelos dispositivos instalados ao longo da mesma”.

A resposta contrasta com a postura adotada em fevereiro, quando a prefeitura se colocou como mediadora do impasse, chegando a criar um cadastro de isenção em seu portal para mapear os cidadãos afetados.

Frustração

Enquanto a prefeitura transfere a responsabilidade, a população de bairros como Alto da Serra, Mailasqui e Juca Rocha permanece sem respostas concretas. Relatos indicam que as tentativas de diálogo com o Executivo, vereadores e a concessionária não resultaram em soluções.

Além da volta do pedágio ao quilômetro original, os residentes reivindicam a retomada de um possível retorno de mão dupla para facilitar o deslocamento interno, demanda que segue ignorada.

Moradores afirmaram que buscaram diálogo com a prefeitura, vereadores e concessionária, mas que não obtiveram resoluções ou respostas concretas.

O **Correio da Manhã** entrou em contato com o Grupo Motiva Sorocabana (antiga CCR) e a Artesp mas, até a publicação desta matéria, não obteve retorno.